

Erratum para:

Um dos delineamentos mais empregados em epidemiologia: estudo transversal [volume 17, número 4]

Erratum to:

One of the most used epidemiological designs: cross-sectional study [volume 17, issue 4]

João Luiz Dornelles Bastos*, Rodrigo Pereira Duquia

* Autor correspondente/Corresponding author. E-mail: joao.luiz.epi@gmail.com

Na edição impressa da Scientia Medica de 2007, volume 17, número 4, páginas 229-232, o artigo “Um dos delineamentos mais empregados em epidemiologia: estudo transversal” tem grafadas erradamente duas fórmulas na página 231. Na versão eletrônica da revista, volume 17, número 4, de 2007, o original com erro foi substituído pelo arquivo corrigido. Apresentamos nesta página o parágrafo correto.

In the print edition of Scientia Medica 2007, volume 17, issue 4, pages 229-232, the article “One of the most used epidemiological designs: cross-sectional study” has two misspelled formulas on page 231. In the online version of the journal, volume 17, issue 4, 2007, the original file was replaced by the corrected file.

We present the correct paragraph in this page.

A forma correta do parágrafo é:

“Prevalência do desfecho entre não expostos = $\frac{c}{c+d}$, em que “c” indica os indivíduos com desfecho não expostos e “c + d” o total de participantes não expostos. Este cálculo fornece a prevalência do desfecho entre os não expostos do estudo.

Ao dividirmos uma fração pela outra, tal como no exemplo

$$\frac{\frac{a}{a+b}}{\frac{c}{c+d}},$$

obteremos uma medida de efeito denominada razão de prevalência. No caso, se o numerador da fração for maior do que o denominador, isto constituirá evidência de que a frequência do desfecho foi maior entre os expostos e que há uma possível associação entre ambos: maior prevalência do desfecho estará associada com a presença da exposição em estudo.”